

# GRAU DE IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UMA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Renata Vieira do Nascimento<sup>1</sup>  
Luana Lima Guimarães<sup>2</sup>  
Mayara Setúbal Oliveira Araújo<sup>3</sup>  
Lydia Dayanne Maia Pantoja<sup>4</sup>  
Germana Costa Paixão<sup>5</sup>

## RESUMO

A seleção e implementação de um bom método e/ou ferramenta de ensino é relevante para estimular a criatividade, engajamento e a aprendizagem dos alunos, além de promover uma educação de qualidade. Com isso, objetivou-se detectar a percepção discente sobre o grau de importância de metodologias e ferramentas de ensino utilizadas no semestre 2023.2, em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas a distância. Para tanto, foi desenvolvido e aplicado um questionário junto aos graduandos dos polos de Beberibe-CE, Maranguape-CE, Caucaia-CE e Canindé-CE. Participaram da pesquisa 26 alunos, entre 21 e 47 anos, sendo 69,2% do sexo feminino. No que se refere as metodologias e ferramentas mais relevantes: 88,5% apontaram o plano de aula, uma atividade relacionada a disciplina Educação em Saúde; 80,5% plano de aula com modelo didático na disciplina de Biologia Evolutiva e 80,5% podcast sobre Educação em Saúde. Corroborando com isso, a maioria dos participantes concordaram totalmente que a apresentação de seminário (88,5%), plano de aula (92,3%) e podcast (84,6%) auxiliaram na construção da aprendizagem, além disso também indicaram, em uma escala de 0 a 5, que gostariam de vivenciar essas mesmas metodologias e ferramentas em disciplinas futuras. Segundo os graduandos, as metodologias e ferramentas que foram consideradas de menor grau de relevância foram: paródia sobre irradiação adaptativa em Biologia Evolutiva (30,8%) e cartilha educativa sobre anatomofisiologia humana (42,3%). Ao fim do questionário, os participantes poderiam registrar sugestões de melhorias para atividades futuras, alguns responderam “nada a declarar”, contudo outros ratificaram que as paródias são métodos no qual há inúmeras dificuldades, desde “falta voz para cantar” até “falta de afinidade”. Dessa forma, pondera-se que os graduandos atribuíram alto grau de importância para a apresentação de seminário, plano de aula e podcast, enquanto a paródia e a cartilha tiveram menor grau de importância.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Licenciatura, Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Tutora a distância do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [renata.nascimento@uece.br](mailto:renata.nascimento@uece.br);

<sup>2</sup> Tutora a distância do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [luanal.guimaraes@uece.br](mailto:luanal.guimaraes@uece.br);

<sup>2</sup> Tutora a distância do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [mayara.araujo@uece.br](mailto:mayara.araujo@uece.br);

<sup>4</sup> Coordenadora de pesquisa do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [lydia.pantoja@uece.br](mailto:lydia.pantoja@uece.br);

<sup>5</sup> Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, [germana.paixao@uece.br](mailto:germana.paixao@uece.br);

Nos últimos anos, as metodologias de ensino passaram por evoluções, acompanhando as transformações culturais, sociais e tecnológicas da sociedade (NUNES, 1993). Até alguns anos atrás, o ensino aplicado era quase sempre o tradicional, focado em métodos de instrução expositiva, onde o professor desempenhava o papel central e o aluno era um receptor passivo do conhecimento. Contudo, a partir do século XX, surgiram práticas pedagógicas que visavam não apenas transmitir conteúdo, mas também incentivar a participação ativa e o pensamento crítico (MACHADO *et al.*, 2022).

Com o avanço da tecnologia e o crescimento do ensino a distância (EaD), surgiram novos desafios e oportunidades para a educação. A transição para o ambiente virtual exigiu uma adaptação significativa das metodologias, de forma a manter o engajamento dos alunos e assegurar a eficácia do aprendizado em um cenário onde a interação direta é limitada (AURELIANO; QUEIROZ, 2023). Esse contexto impulsionou a criação e a experimentação de métodos de ensino que vão além do tradicional, utilizando ferramentas digitais e atividades interativas para aproximar os alunos do conteúdo de forma significativa (RYBALKO *et al.*, 2023).

Dentro desse cenário, as metodologias ativas ganharam destaque, como seminários, podcasts e atividades criativas, incluindo a criação de paródias e revistas em quadrinhos, foram amplamente adotadas como alternativas para promover o aprendizado ativo (MACHADO *et al.*, 2022). Essas abordagens valorizam a participação direta dos alunos, incentivando-os a serem protagonistas no processo de construção do conhecimento e a desenvolver habilidades como a colaboração, o pensamento crítico e a criatividade. No ensino a distância, essas metodologias são particularmente importantes, pois permitem que os alunos se envolvam de maneira prática e reflexiva, tornando o aprendizado mais significativo e menos dependente do ambiente físico.

Contudo, diante da diversidade de perfis e estilos de aprendizado dos alunos, é essencial avaliar a efetividade dessas metodologias. A implementação de práticas pedagógicas sem uma análise das percepções dos alunos pode levar a um descompasso entre as atividades propostas e as reais necessidades da turma, especialmente no contexto do EaD, onde a autonomia e a auto-motivação dos alunos desempenham um papel crucial (QUEVEDO SGARBI *et al.*, 2012). Dessa forma, a avaliação contínua das metodologias aplicadas é uma prática necessária para entender quais estratégias efetivamente contribuem para o aprendizado e quais poderiam ser ajustadas para melhor atender aos estudantes.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo principal detectar a percepção discente sobre o grau de importância de metodologias e ferramentas de ensino utilizadas no semestre 2023.2, em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas a distância.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa possui uma abordagem quantitativa e descritiva, orientada por um objetivo central de investigar a percepção discente sobre a relevância de metodologias e ferramentas de ensino no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a distância. A coleta de dados foi realizada com alunos matriculados no curso nos polos de Beberibe-CE, Maranguape-CE, Caucaia-CE e Canindé-CE, utilizando um questionário estruturado como principal instrumento de coleta de dados. O questionário foi composto por 13 questões, divididas em dois blocos: (1) perfil sociodemográfico e (2) percepção das atividades e metodologias aplicadas.

Sobre o bloco 2, os alunos podiam dar suas percepções sobre metodologias, como Plano de Aula, Seminário, Podcast, Biologando, Paródia, Cartilha Educativa e Portfólio. Foram formuladas afirmativas que descreviam a atividade e seu objetivo pedagógico e os alunos indicavam seu nível de concordância com cada afirmativa seguindo a escala de Likert, que variava de "Discordo Totalmente" a "Concordo Totalmente".

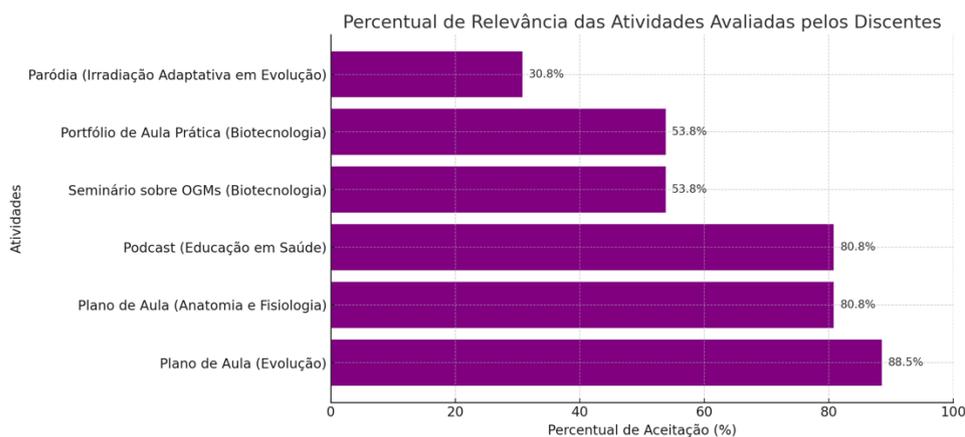
A presente estudo respeitou as diretrizes e critérios na Resolução 510/2016 (Brasil, 2016), com todos os direitos respeitados em relação à pesquisa, principalmente no tocante ao sigilo e confidencialidade dos documentos investigados. Por fim, os dados foram catalogados e descritos, sendo os resultados confrontados a luz da literatura atual e pertinente sobre a temática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram da pesquisa 26 graduandos, embora o formulário tenha sido compartilhado com mais alunos, e responderam alunos de todos os polos. A amostra do estudo foi composta, em sua maioria, por mulheres (69,62%) com faixa etária predominante entre 21 e 47 anos. Em relação ao estado civil, 30,8% dos participantes são casados e outros 65,4% são solteiros.

A análise dos resultados aponta uma clara preferência dos alunos por atividades que envolvem estruturação e interação prática. O plano de aula nas disciplinas de Evolução (88,5%) e de Anatomia e Fisiologia (80,8%), junto com o podcast em Educação em Saúde (80,8%), demonstraram que os discentes valorizam atividades que oferecem uma base organizada para o aprendizado e que permitem a aplicação de conceitos de forma direta e acessível. Por outro lado, o seminário sobre OGMs e o Portfólio de aula prática em Biotecnologia, que tiveram uma aceitação intermediária de 53,8%, indicam uma receptividade moderada. A paródia sobre irradiação adaptativa, aplicada na disciplina de Evolução, obteve o menor índice de aceitação (30,8%), evidenciando possíveis dificuldades dos alunos em adaptar-se a métodos que requerem habilidades criativas específicas, como composição (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Percepção e preferência de graduandos sobre a relevância de atividades didáticas aplicadas durante o semestre 2024.1

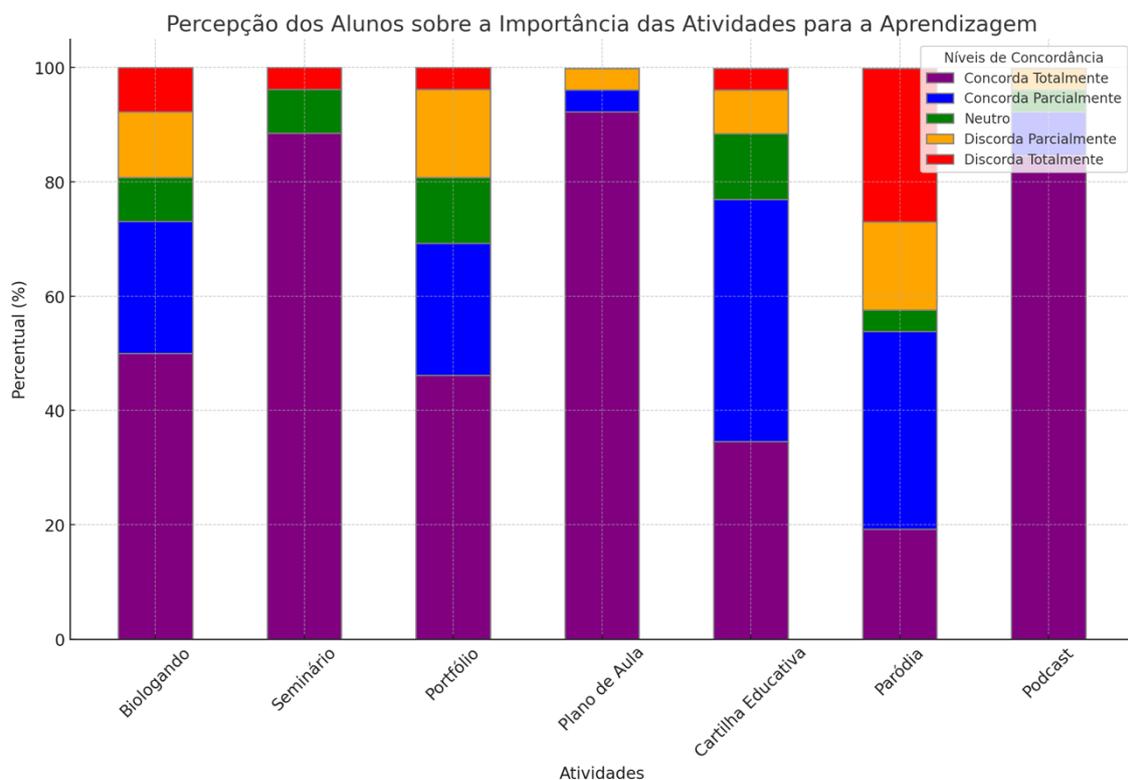


Fonte: as autoras

Inovar nas práticas pedagógicas é importante para qualquer prática de ensino, especialmente em contextos de ensino superior a distância, onde a interatividade e a aplicabilidade das atividades se tornam essenciais para engajar os alunos de forma significativa. As metodologias ativas bem aplicadas conseguem se alinhar às necessidades de autonomia e motivação no EaD, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e satisfatória (MARQUES *et al.*, 2021; PENTEADO; BRIDI; FILIETAZ, 2023). No entanto, a implementação dessas atividades deve ser cuidadosamente planejada para evitar sobrecarga e desconexão dos alunos, que preferem metodologias com objetivos claros e acessíveis no ambiente virtual.

A respeito do grau da importância das diferentes atividades, o Plano de Aula foi a atividade com maior aprovação, com 92,3% dos alunos concordando totalmente sobre sua importância para a construção da aprendizagem (Gráfico 2). Em seguida, os participantes da pesquisa concordaram totalmente com o valor educativo da atividade de seminário (88,5%) e de podcast (84,6%). Esses resultados refletem uma preferência clara por metodologias estruturadas e interativas. Em contraste, algumas atividades tiveram uma concordância parcial, como a Cartilha Educativa com 42,3%, a paródia com 34,6% e o biologando com 23,1% (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Percepção e preferência de graduandos sobre a relevância de atividades didáticas aplicadas durante o semestre 2024.1



Algumas atividades pedagógicas suscitaram respostas neutras, com uma parte dos alunos indicando que "nem concordam, nem discordam" quanto à sua relevância para a construção da aprendizagem. Dentre elas, o Portfólio e a Cartilha Educativa apresentaram percentual de 11,5%, Biologando e Seminário 7,7% e a Paródia e o Podcast apresentaram uma taxa menor de neutralidade, com apenas 3,8% dos alunos (Gráfico 2). Esses resultados sugerem que essas atividades, embora relevantes para alguns, podem não gerar forte impacto ou envolvimento para todos.

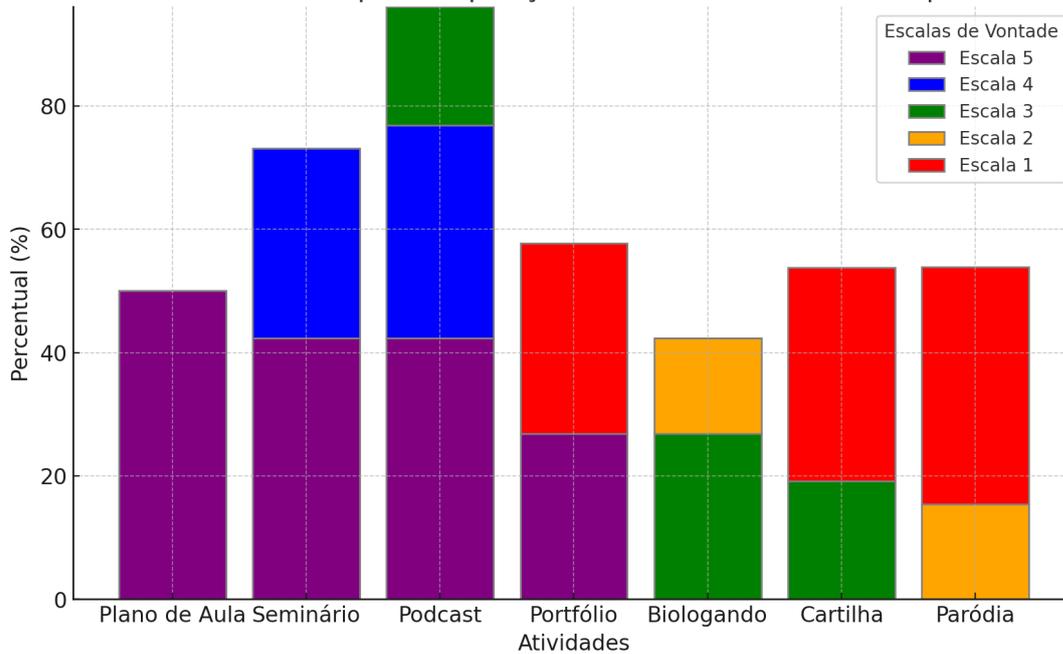
Algumas atividades apresentaram um percentual mais expressivo de Discordância Total, como a paródia que foi a atividade com maior discordância total, com 26,9%. O Biologando também teve uma taxa de discordância total de 7,7, enquanto a Cartilha Educativa, o Portfólio e o Seminário tiveram 3,8% de alunos discordando totalmente sobre sua relevância (Gráfico 2). Esses dados indicam que, embora a maioria das atividades seja bem recebida, metodologias como a paródia podem enfrentar resistência, possivelmente devido à natureza criativa ou lúdica que pode não agradar a todos os estilos de aprendizagem dos alunos.

Esses resultados mostram a importância de adaptar conteúdos a metodologias mais aceitas pelos estudantes no ensino superior, especialmente em modalidades de ensino a distância, onde a falta de interação direta pode comprometer o engajamento. Segundo pesquisas, a aceitação de atividades educacionais está fortemente ligada ao estilo de aprendizagem dos alunos, sendo que métodos interativos e colaborativos podem aumentar a eficácia do ensino (BRUSCATO; BAPTISTA, 2021; MACHADO *et al.*, 2022). Esse tipo de análise é crucial, pois permite aos educadores repensar práticas pedagógicas e criar experiências de aprendizado mais significativas e alinhadas ao contexto acadêmico atual (SANCHES, 2024).

No que se refere a percepção dos alunos quanto à vontade de reviver essas diferentes metodologias didáticas, em disciplinas futuras, classificada em uma escala de 0 a 5, onde 0 representa "sem vontade" e 5 "máxima vontade" (Gráfico 3). Na Escala 5, o Plano de Aula se destacou com 50% dos alunos expressando o desejo de repetir essa atividade, evidenciando sua relevância para o aprendizado e planejamento. Em seguida, o Seminário e o Podcast obtiveram ambos 42,3, demonstrando a importância atribuída a essas ferramentas para a troca de conhecimento e disseminação de conteúdo. O Portfólio, com 26,9%, também foi considerado relevante, embora com uma aceitação um pouco menor (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Percepção dos alunos quanto à vontade de vivenciar essas diferentes metodologias didáticas, em disciplinas futuras, classificada em uma escala de 0 a 5, onde 0 representa "sem vontade" e 5 "máxima vontade".

### Preferência dos Alunos para Repetição das Atividades em Disciplinas Futuras



Fonte: as autoras

Na Escala 4, que indica uma boa vontade de repetição das atividades, o Seminário registrou 30,8% e o Podcast obteve 34,6%, reforçando a preferência por metodologias interativas que envolvem comunicação e engajamento em grupo. Na Escala 3, a atividade Biologando foi marcada por 26,9% dos alunos e a Cartilha e o Podcast foram apontados por 19,2% dos alunos, mostrando uma aceitação moderada para esses métodos, especialmente em um contexto de ensino mais passivo ou informativo. Na Escala 2, as atividades de Biologando e de Paródia foram selecionados por 15,4% dos alunos. Esse resultado evidencia que, embora essas atividades tenham algum valor, não são amplamente preferidas para repetição (Gráfico 3).

Por fim, na Escala 1, que reflete atividades com pouca aceitação para futuras vivências, a Paródia foi a metodologia menos desejada, com 38,5% dos alunos indicando pouca vontade de repeti-la. A Cartilha, com 34,6%, e o Portfólio, com 30,8%, também apresentaram baixa aceitação (Gráfico 3). Esses resultados indicam que metodologias como a paródia, que exigem habilidades criativas, e a cartilha, voltada para disseminação de conteúdo de forma lúdica, podem não atender às preferências de todos os alunos, especialmente em um contexto de ensino a distância.

Pesquisas demonstram que metodologias interativas e colaborativas, como seminários e podcasts, são mais bem aceitas em ambientes de ensino superior, pois oferecem maior aplicabilidade e engajamento. Soares *et al.* (2021) apontam que o

alinhamento das metodologias ao perfil e interesse dos alunos é crucial para o sucesso educacional e a satisfação acadêmica. Além disso, pesquisas da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) indicam que os estudantes preferem modelos que combinam formatos interativos com abordagens tradicionais, o que pode explicar a popularidade dos podcasts e seminários, que permitem flexibilidade e aplicação prática dos conteúdos no ensino superior.

Ao fim do questionário, os alunos podiam apontar sugestões e críticas construtivas sobre as atividades propostas. Entre as principais observações, destaca-se a “dificuldade com atividades criativas”, como paródias e quadrinhos, que muitos consideram complexas e desafiadoras. Há também sugestões para “rever os prazos das atividades”, com alguns alunos expressando que prazos mais flexíveis e diálogo sobre as datas de entrega poderiam beneficiar o aprendizado e acomodar imprevistos. Quanto ao Biologando, que é uma atividade de fóruns, vários alunos apreciam a ideia, mas sugerem uma reformulação para facilitar o acompanhamento das publicações, considerando o alto volume de conteúdo postado, o que pode tornar o engajamento completo inviável.

Este estudo oferece dados importantes a respeito das percepções e preferências dos alunos em relação a diversas metodologias de ensino, contribuindo para a reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino superior. A análise das atividades que geraram maior aceitação, como o Plano de Aula, Seminário e Podcast, mostra a importância de metodologias estruturadas e interativas, amplamente apreciadas pelos estudantes por seu impacto positivo na construção do conhecimento. Esse tipo de estudo é, portanto, essencial para a construção de um ambiente educacional mais eficaz e adaptado às realidades e desafios do aprendizado a distância, beneficiando futuras turmas e fortalecendo a qualidade do ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os resultados, fica claro que os alunos têm uma forte preferência por atividades estruturadas e interativas, como o Plano de Aula, Seminário e Podcast, que receberam altos índices de concordância total e foram amplamente valorizadas por sua contribuição para a aprendizagem. Em contraste, atividades que exigem habilidades criativas, como a Paródia e a Cartilha Educativa, foram menos aceitas, com muitos alunos expressando dificuldades e sugerindo que esses métodos podem não ser eficazes para todos os perfis de aprendizado. As respostas em aberto reforçam essas percepções, com

críticas sobre a complexidade das atividades criativas e sugestões para melhorias em relação aos prazos e ao acompanhamento das atividades no Biologando. No geral, os alunos parecem valorizar metodologias que promovem clareza, praticidade e aplicabilidade direta, sugerindo que uma maior adaptação das atividades aos diferentes estilos de aprendizado pode otimizar o engajamento e a eficácia das práticas pedagógicas no curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro e incentivo à pesquisa e formação acadêmica.

## **REFERÊNCIAS**

ABMES. **Aumenta interesse de estudantes por ensino superior, diz pesquisa.** Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/7012>. Acesso em: 27 out. 2024.

AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, D. E. D. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. *Educação em Revista*, v. 39, p. e39080, 2023.

BRUSCATO, A. M.; BAPTISTA, J. Modalidades de ensino nas universidades brasileiras e portuguesas: um estudo de caso sobre a percepção de alunos e professores em tempos de Covid-19. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, p. e260035, 2021.

MACHADO, F. B.; COSTA, N. M.; GOMES, E. R. V.; SILVA, F. C. M.; FEITOSA, J. A. F. Metodologias ativas de aprendizagem: avanços e desafios no ensino superior. *REDES*, São Bento, PB, v. 2, n. 1, p. 60-70, 2022.

MARQUES, H. R.; CAMPOS, A. C.; ANDRADE, D. M.; ZAMBALDE, A. L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 26, n. 3, p. 718-741, 2021.

NUNES, M. F. As metodologias de ensino e o processo de conhecimento científico. *Educar em Revista*, n. 9, p. 49-58, 1993.

PENTEADO, A. L.; BRIDI, J. C. A.; FILIETAZ, M. R. P. Práticas inovadoras e exitosas de ensino, de pesquisa e de extensão na Educação Superior: uma revisão sistemática. *Revista Transmutare*, v. 8, 2023.

RYBALKO, A.; KOCHETKOVA, I.; KIN, O.; LIULCHAK, S.; KHMIL, N. Ensino a distância 2023: tendências, desafios, problemas. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, p. e023044-e023044, 2023.

SANCHES, V. L. A percepção dos alunos quanto ao ensino a distância na graduação mediado pela tecnologia da informação e comunicação e suas práticas pedagógicas. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal, 2024.

SGARBI, N. M. F. Q.; FERNANDES, M. A. M.; JOSGRILBERG, R. S.; LIMA, T. B. de. Ensino-aprendizagem e avaliação na educação a distância (EaD): abordagem colaborativa. *Anais do Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2021.

SOARES, A. B.; RODRIGUES, I. D. S.; SANTOS, G. G. B. D.; LIMA, C. D. A. A satisfação de estudantes universitários com o curso de ensino superior. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 41, p. e220715, 2021.

**IMPORTANTE:**

**Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais**

**nenhuma alteração ou correção.**

**Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.**